

**MONITORAMENTO DE *Spodoptera frugiperda* (SMITH, 1797) COM ARMADILHAS, UTILIZANDO-SE FÊMEAS VIRGENS E FEROMÔNIO COMERCIAL**

Mantrangelo, W.J.R.<sup>1</sup>; Cruz, I.<sup>2</sup> & Della Lúcia, T.M.S.<sup>3</sup>

O trabalho foi realizado no CNPMS, em Sete Lagoas/MG, com o objetivo de avaliar a eficiência de fêmeas virgens e feromônio comercial no monitoramento de *Spodoptera frugiperda*. Foram instalados dois ensaios, dentro de uma lavoura de milho, de aproximadamente 60 cm de altura. No primeiro ensaio determinou-se o número de fêmeas virgens ideal a ser utilizado como atraente, em trabalhos de monitoramento com armadilhas. Em 8 repetições, comparou-se a atratividade dos tratamentos com 1, 3, 5 e 7 fêmeas virgens por armadilha, além do feromônio comercial. As armadilhas foram espaçadas de 30m entre si, colocadas a 1m do solo, nos dois ensaios. As observações foram feitas diariamente, durante 8 dias consecutivos. No segundo ensaio, determinou-se o horário de maior coleta de machos, e por conseguinte, maior atratividade do inseto. As avaliações foram realizadas de hora em hora, das 17:00 h às 2:00 h do dia seguinte, por 5 dias consecutivos. Os resultados mostraram que 3 fêmeas por armadilha foi o tratamento mais eficiente, pois proporcionou uma coleta de machos (2 5 2) de forma mais homogênea, comparável àquele em que se usou o feromônio comercial ( 2 4 9). Quando se usou 7 fêmeas como atraente, apesar do maior número de machos coletados ( 2 9 6 ), esta quantidade se restringiu principalmente aos dois primeiros dias de coleta (78%) . Com 5 fêmeas por armadilha, também a maioria (63%) de um total de 255 machos, foi coletada nos primeiros dois dias. Uma fêmea por gaiola, embora com coletas eficientes (184), apresenta riscos para um programa de monitoramento, pois se ocorrer sua morte, acarretaria perda importante de dados. No segundo ensaio, onde foram utilizadas 3 e 7 fêmeas virgens por armadilha e um feromônio comercial, observou-se para todos os tratamentos, um pico de coleta no intervalo de 18:00 e 19:00 h com uma média de 41,4% do total de machos coletados.

---

<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, BS, bolsista, CNPMS/EMBRAPA/CNPq

<sup>2</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, PhD, CNPMS/EMBRAPA- CX.P. 151 - 35.700 Sete Lagoas/MG.

<sup>3</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, PhD, UFV - Viçosa/MG.